

FERNANDES, Eduarda Maria de Souza. **Objeto Digital de Aprendizagem: O Reconhecimento dos “Outros”: Coletivos Populares, Educação e Cidadania**. 2020. 12 folhas. Produto Final (Mestrado em Docência da Educação Básica) – UNESP, Faculdade de Ciências, Bauru-SP, 20/02/2020.

## O PRODUTO FINAL

O presente produto educacional intitulado “*O reconhecimento dos ‘outros’: coletivos populares, educação e cidadania*” trata-se de um objeto digital direcionado a alunos e professores da Educação Básica, preferencialmente ao 8º ano do Ensino Fundamental, com atividades para os alunos e orientações para o professor. Constitui-se numa ferramenta interativa tanto para o professor quanto para o aluno.

Aos alunos, o produto hospeda uma atividade com dez sentenças verdadeiras ou falsas para análise sobre o tema revolução Industrial. É apontado para ao visitante o acerto ou o erro. O aluno pode refazer a atividade quantas vezes julgar necessário ou for de seu interesse. Há, ao final, um feedback sobre o desempenho na atividade.

Para o professor ou estudantes da área de licenciaturas o, ODA abriga a sequência didática desenvolvida em sala de aula a partir da aplicação do método Paulo Freire (2018) pela professora pesquisadora, traz entrevistas e fotos produzidas pelos alunos durante o trabalho de campo nos acampamentos Crystal e Morada Nova, e orientações teórico-práticas da metodologia Estudo do Meio a partir dos estudos elaborados de Archela (2008) e Pontuschka (2009), bem como os materiais de estudo utilizados no desenvolvimento da sequência didática.

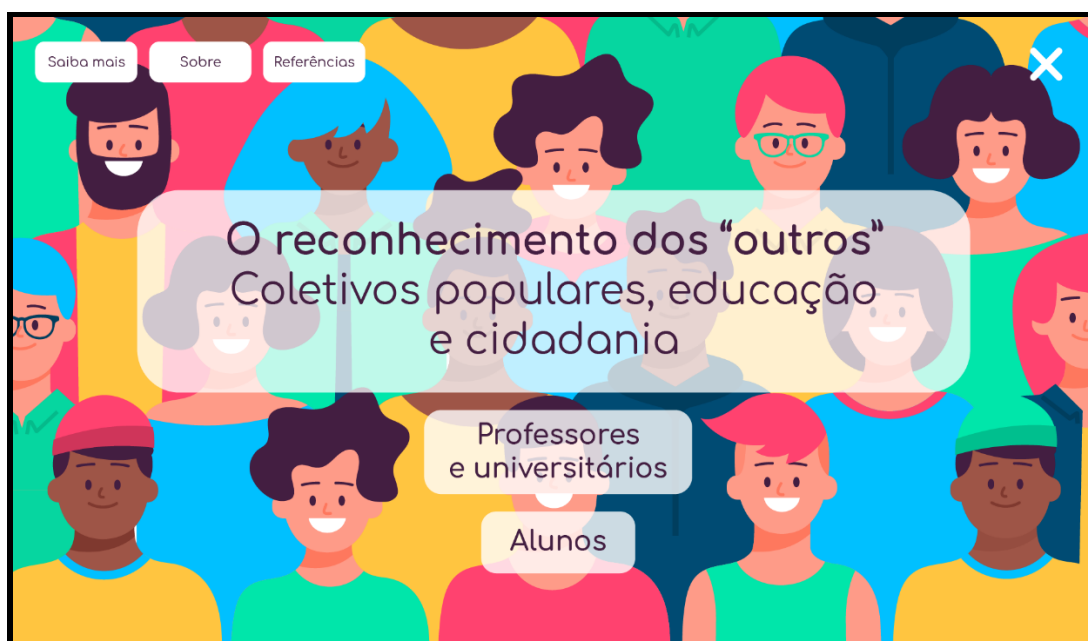
O material poderá colaborar com professores que abordam a temática e contribuir com as escolas que atendem alunos oriundos de movimentos sociais urbanos que lutam por moradia. Além do exposto, poderá também auxiliar o desenvolvimento da competência 9. *Compreender, identificar e respeitar as diversidades e os movimentos sociais, contribuindo para a formação de uma sociedade igualitária, empática, que preze pelos valores da convivência humana*

e que garanta direitos<sup>1</sup>, habilidade esta não prevista na BNCC do Ensino Fundamental, mas acrescida ao do Currículo Paulista que entrará em vigor em 2020 em todo Estado de São Paulo.

O ODA foi desenvolvido em formato digital a partir da ação pedagógica desenvolvida em formato de sequência didática a partir do tema central “reconhecimento dos outros”, tomando como referência a proposta da pedagogia libertadora de Paulo Freire.

Na tela de apresentação, o usuário tem à sua disposição um menu com botões de acesso, conforme a Figura 40.

**Figura 1.** Apresentação do produto.



Fonte: LADEPPE.

No botão **Sobre**, o visitante tem acesso aos dados referenciais de produção e elaboração do ODA, conforme a Figura 41.

---

<sup>1</sup> Essa competência é validada por meio de diferentes parâmetros legais, tais como a própria Constituição de 1988, partindo do princípio básico nela assegurado no seu artigo 5º, que diz que “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza” (BRASIL, CRFB, 1988; BRASIL, portaria nº 202, 2018).

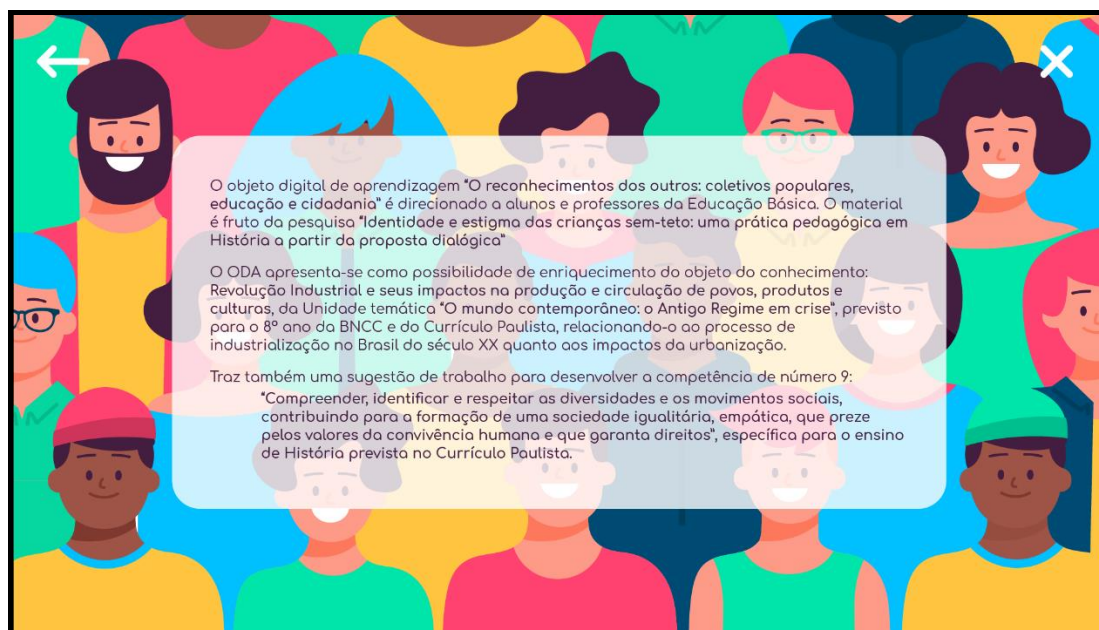
**Figura 2.** Tela Sobre – Objeto Digital de Aprendizagem: o reconhecimento dos “outros”: coletivos populares, educação e cidadania.



Fonte: LADEPPE.

No **Saiba Mais** há informações sobre o ODA. Essa tela funciona como uma apresentação do conteúdo do produto, conforme a Figura 42.

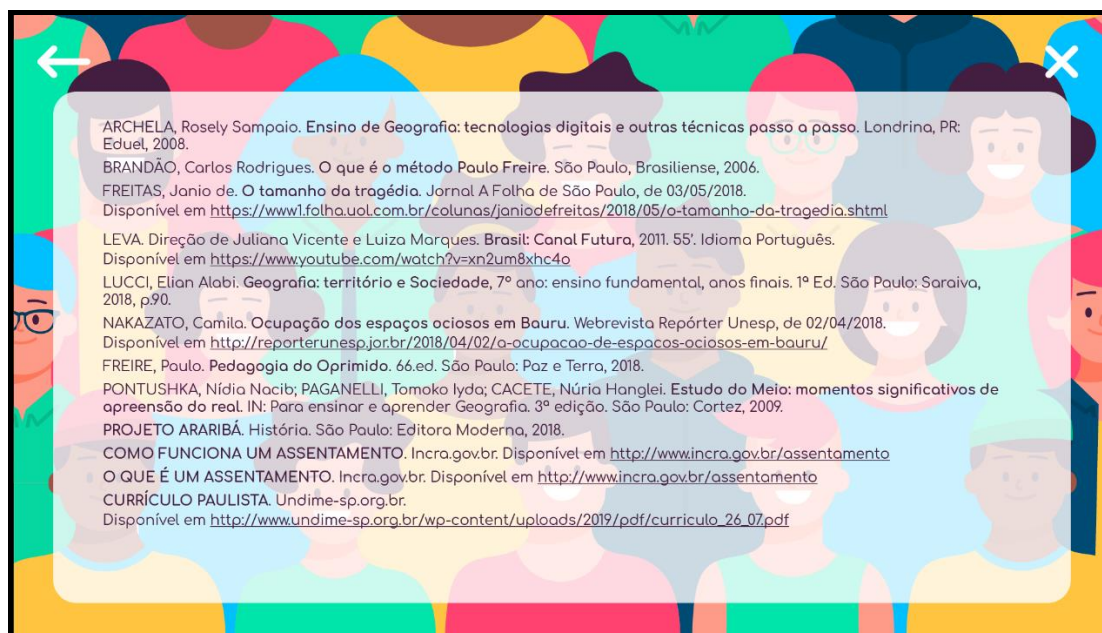
**Figura 3.** Tela Saiba Mais – Objeto Digital de Aprendizagem: o reconhecimento dos “outros”: coletivos populares, educação e cidadania.



Fonte: LADEPPE.

No botão **Referências** consta o referencial teórico utilizado na elaboração da ODA, conforme a Figura 43.

**Figura 4.** Tela Referencial Teórico – Objeto Digital de Aprendizagem: o reconhecimento dos “outros”: coletivos populares, educação e cidadania.



Fonte: LADEPPE.

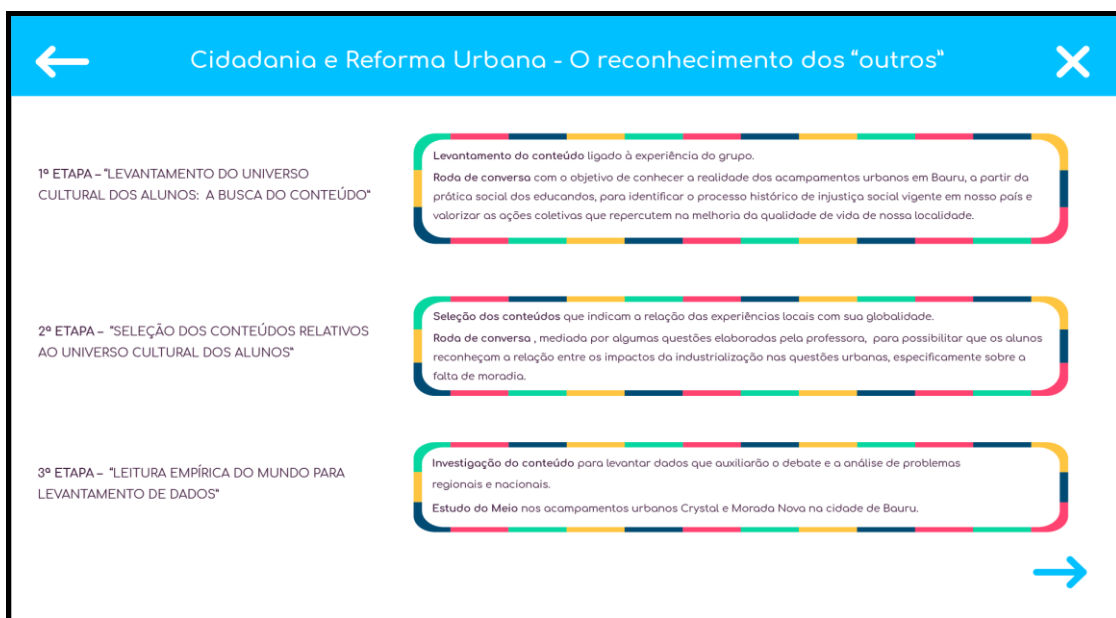
No botão **Professores e Universitários**, o visitante encontra atividades que poderão ser desenvolvidas em outros contextos e realidades, abrangendo itens que auxiliam na prática docente e no processo de ensino-aprendizagem como: demonstração da Sequência Didática “Cidadania e Reforma Urbana – o reconhecimento dos outros”, que apresenta o método Paulo Freire aplicado ao ensino de História; acesso aos materiais utilizados na sequência didática, com links e textos utilizados pela professora pesquisadora; sugestão de roteiro para a aplicação da metodologia Estudo do Meio; resultados, onde o visitante tem acesso aos dados coletados pelos alunos como fotos e entrevistas, conforme as Figuras 44, 45, 46, 47, 48, 49 e 50.

**Figura 5.** Tela Professores e Universitários – Objeto Digital de Aprendizagem: o reconhecimento dos “outros”: coletivos populares, educação e cidadania.



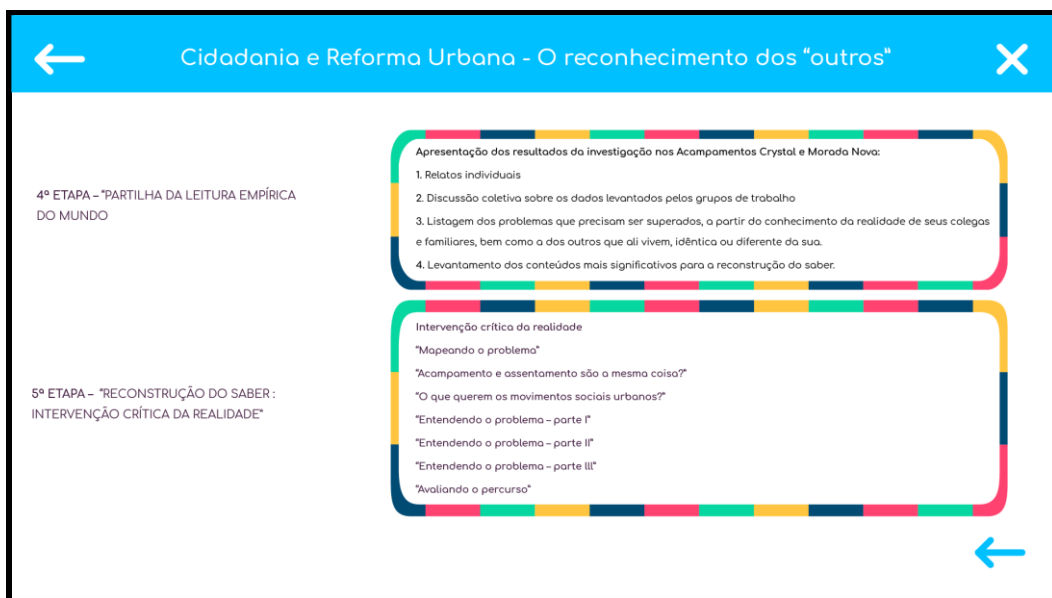
Fonte: LADEPPE.

**Figura 6.** Tela Sequência Didática – Cidadania e Reforma Urbana.



Fonte: LADEPPE.

**Figura 7.** Tela Sequência Didática – Cidadania e Reforma Urbana (continuação).



Fonte: LADEPPE.

**Figura 8.** Tela Materiais Utilizados na Sequência Didática – Objeto Digital de Aprendizagem: o reconhecimento dos “outs”: coletivos populares, educação e cidadania.



Fonte: LADEPPE.

**Figura 9.** Tela Metodologia – Sugestão de roteiro para a aplicação da Metodologia Estudo do Meio.

The screenshot shows a mobile application interface with a green header containing a back arrow, the title 'Metodologia', and a close 'X' icon. The main content area is white and contains four numbered paragraphs describing the methodology steps. A green right-pointing arrow is located at the bottom right of the content area.

**1º Momento - Definição, juntamente com os alunos, do objeto da pesquisa (local a ser estudado):** O professor deve visitar os possíveis locais a ser pesquisados antes de definir o objeto da pesquisa. Depois, juntamente com os alunos, escolhe-se aquele que atenderá melhor aos objetivos do trabalho.

**2º Momento - Discussão sobre as características do objeto da pesquisa para verificar o que os alunos conhecem a respeito:** A participação dos alunos é fundamental. Nessa fase, o uso da técnica de "tempestade cerebral", em que os alunos expressam suas ideias sobre o tema auxilia o levantamento diagnóstico. Posteriormente, as contribuições dos alunos são selecionadas e agrupadas e servirão para o planejamento da visita.

**3º Momento - Organização e planejamento da pesquisa de campo:** Para a pesquisa de campo é preciso organizar o que será feito desde a saída da escola até a chegada à escola: os locais que serão visitados, os grupos de trabalho, os materiais que serão usados, as atividades que serão desenvolvidas e seus objetivos, como serão realizadas as coletas de dados e informações do lugar, seleção dos conteúdos curriculares disciplinares que serão abordados, os instrumentos de avaliação em um trabalho participativo, o horário de lanche. Pode-se ainda realizar o planejamento da divulgação dos processos e do resultado do trabalho, se for o caso.

**4º Momento - Pesquisa de campo (ir ao local para estudar, observar, coletar dados, analisar):** Esse é o momento do diálogo com o espaço, com a história das pessoas que vivem no lugar, com os colegas e seus saberes. Durante a pesquisa de campo os alunos e professores envolvidos deverão proceder a leitura afetiva do lugar sem preconceitos ou julgamentos e realizar as atividades de observação e análise que foram planejadas. Para a coleta de dados sobre o lugar poderão ser realizadas fotografias e entrevistas, que desvelam o lugar e revelam a vida dos sujeitos sociais que que ali moram (as relações sociais estabelecidas entre eles, como vivem, percebem o mundo e se inserem nele).

Fonte: LADEPPE.

**Figura 10.** Tela Metodologia – Sugestão de roteiro para a aplicação da Metodologia Estudo do Meio (continuação).

The screenshot shows a mobile application interface with a green header containing a back arrow, the title 'Metodologia', and a close 'X' icon. The main content area is white and contains three numbered paragraphs describing the methodology steps. A green left-pointing arrow is located at the bottom right of the content area.

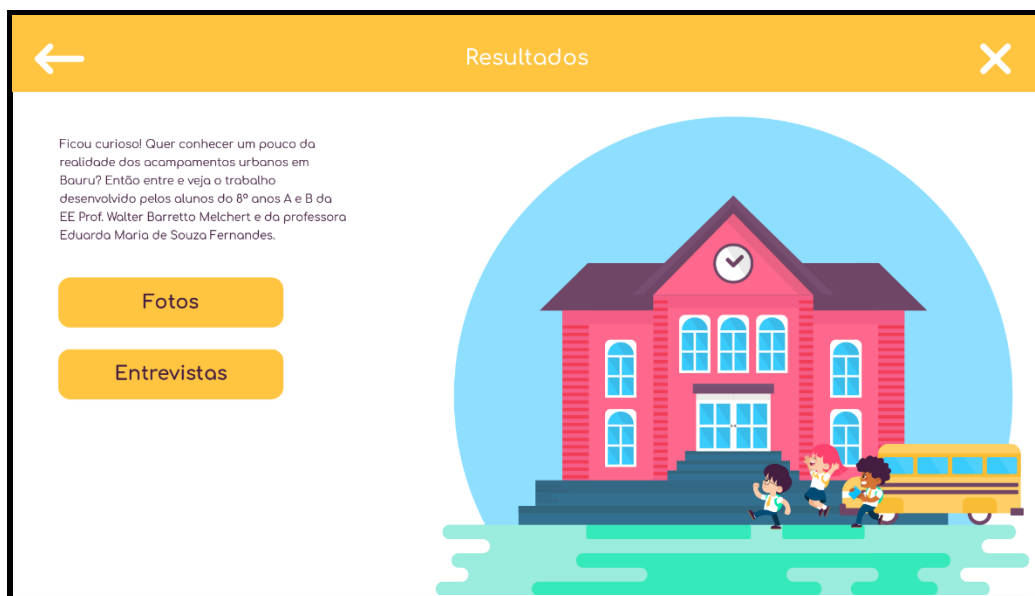
**5º Momento - Retorno a sala de aula – discussão sobre o que foi observado, analisado e estudado:** O Estudo do Meio não se encerra com a pesquisa de campo. Ao retornar à sala de aula, inicialmente, é realizado uma análise das sensações afetivas onde pode-se perguntar aos alunos o que foi mais importante para cada um, o que sentiram, o que estão pensando. Em seguida, é o momento cognitivo, ou seja, a apresentação e análise coletiva do material coletado (entrevistas, fotos, registros pessoais) e o que revelam. Todo material deverá ser compartilhado e discutido. Os alunos vão estabelecendo relações e a realidade do objeto de pesquisa vai se revelando. Toda discussão deverá ser registrada pelo professor, pois são informações de relevância para o momento de avaliação da atividade.

**6º Momento - Estudos de aprofundamento:** O professor poderá selecionar textos, imagens, documentos históricos e outras fontes para aprofundamento do estudo sobre o objeto de pesquisa. As atividades poderão ser realizadas em pequenos grupos ou coletivamente. Esse momento é importante, pois os alunos poderão estabelecer relações entre os conteúdos curriculares e a realidade vivida, a cultura local, o cotidiano dos estudantes e suas vivências, colaborando para a formação integral dos estudantes. O professor deverá realizar registros de sua prática para posterior análise.

**7º Momento - Avaliação (ocorrência ou não de aprendizagem) e apresentação do produto final:** A avaliação deverá ser formativa, onde o professor reunirá as informações do 2º momento (levantamento diagnóstico) e seus registros dos 5º e 6º momentos (dados das discussões sobre as atividades elaboradas) para análise e verificação da aprendizagem. Ao final, poderá dar visibilidade ao trabalho desenvolvido. Juntamente com o grupo de alunos, outros professores envolvidos se houver, o docente decidirá como o trabalho será apresentado para a comunidade escolar.

Fonte: LADEPPE.

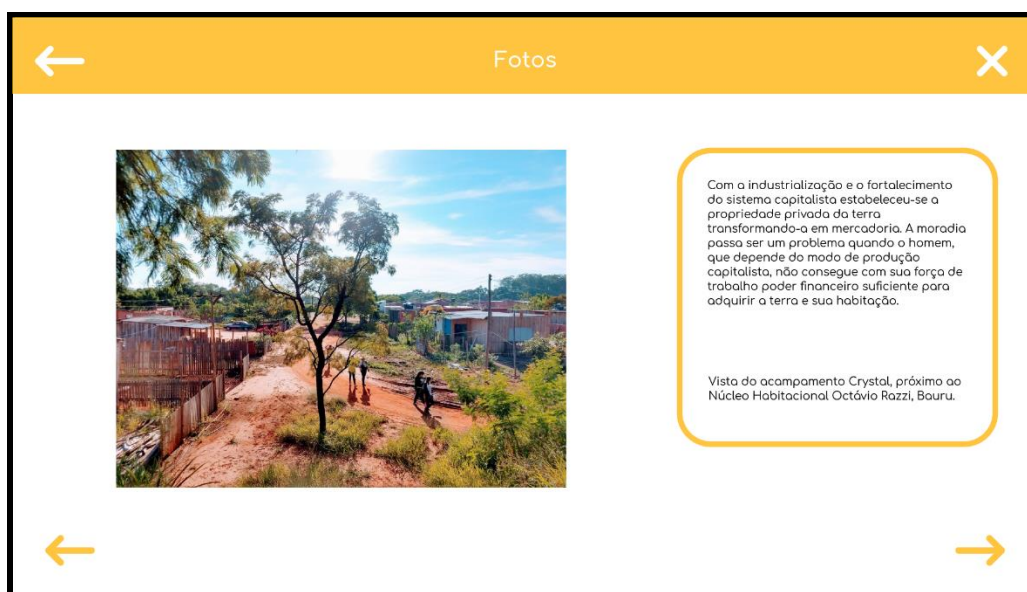
**Figura 11.** Tela Resultados – Objeto Digital de Aprendizagem: o reconhecimento dos “outros”: coletivos populares, educação e cidadania.



Fonte: LADEPPE.

Ao clicar no botão **Fotos** na tela **Resultados**, o visitante tem acesso às fotos feitas pelos alunos durante o Estudo do Meio nos acampamentos Crystal e Morada Nova. As legendas e o texto que acompanham as fotos foram escritos pelos alunos em sala de aula durante a aplicação da sequência didática, conforme a Figura 51.

**Figura 12.** Tela Fotos – foto acompanhada de texto escrito e legenda.



Fonte: LADEPPE.

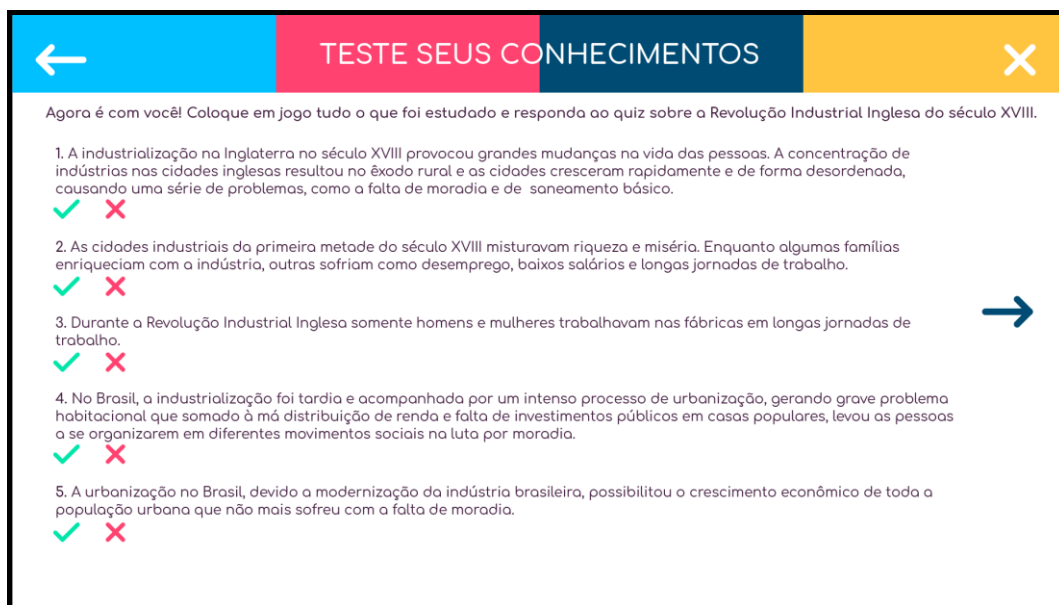


No ODA “O reconhecimento dos “outros”: coletivos populares, educação e cidadania”, o visitante encontra também 21 telas com as fotos escolhidas pelos alunos para compor o objeto digital. Para isso, o visitante precisa clicar na seta na parte inferior de cada tela.

Ao clicar no botão **Entrevistas** na tela **Resultados**, o visitante pode assistir a cinco entrevistas feitas pelos alunos com os moradores dos acampamentos Crystal e Morada Nova e conhecer o processo de luta por moradia na cidade de Bauru e as condições de vida e moradia no interior dos acampamentos.

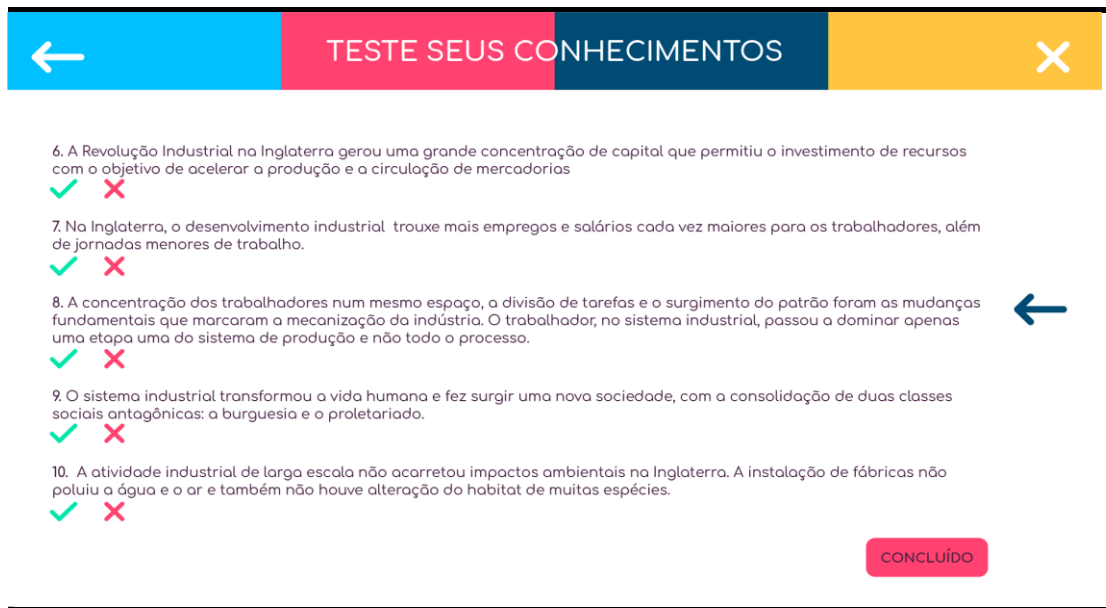
Na tela de apresentação o visitante também encontra o botão **Alunos**. Ao fazer essa escolha, o visitante é direcionado para a tela **Teste seus Conhecimentos**, composta por um quiz com 10 sentenças. A cada sentença respondida, o aluno já saberá se acertou ou não a resposta, conforme Figuras 52, 53 e 54.

**Figura 13.** Tela Testes seus Conhecimentos.



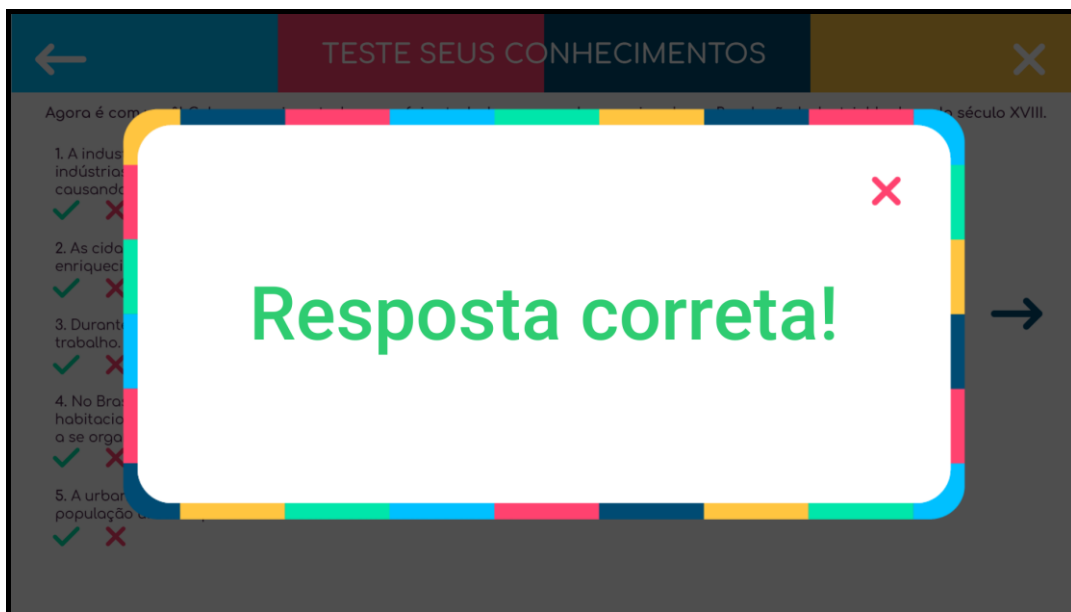
Fonte: LADEPPE.

**Figura 14.** Tela Testes seus Conhecimentos (continuação).



Fonte: LADEPPE.

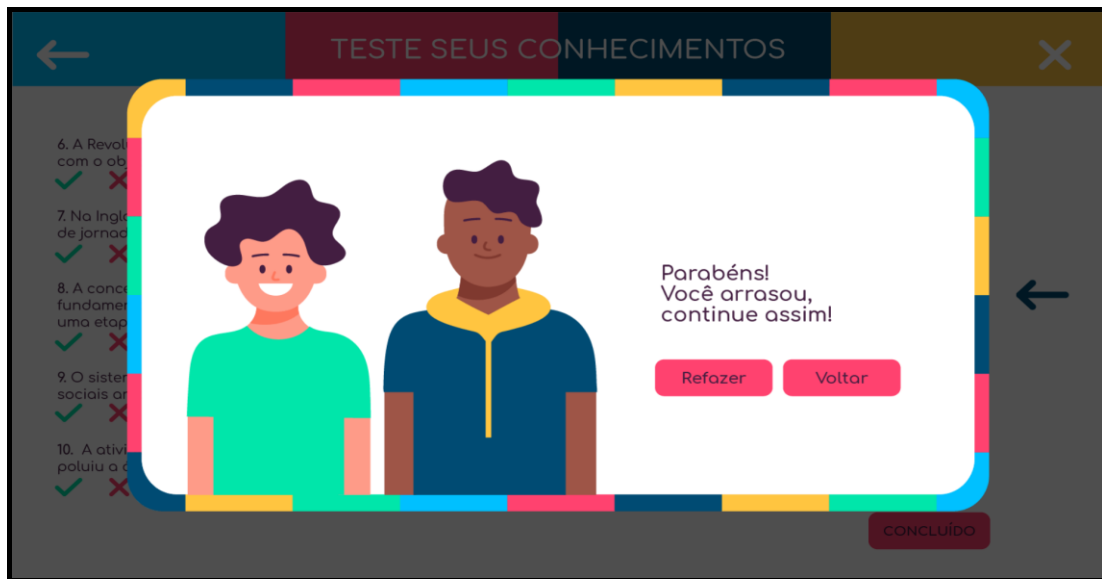
**Figura 15.** Feedback de resposta certa.



Fonte: LADEPPE.

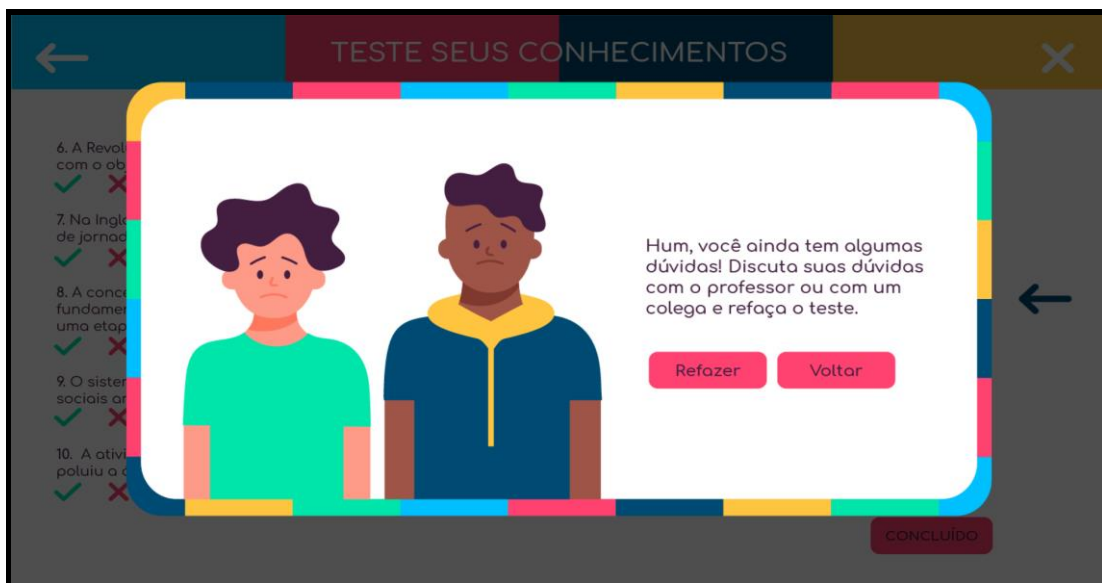
Depois de terminar de responder ao quiz, o visitante, ao apertar o botão **Concluído**, recebe um feedback de seu desempenho e pode decidir refazer ou não a atividade, conforme as Figuras 55 e 56.

**Figura 16.** Tela Feedback final do quiz (1).



Fonte: LADEPPE.

**Figura 17.** Tela Feedback final do quiz (2).



Fonte: LADEPPE.

O ODA “O reconhecimento dos “outros”: coletivos populares, educação e cidadania” poderá possibilitar aos alunos novas experiências no processo de aprendizagem e oferecer aos professores e universitários de licenciaturas orientações metodológicas para articular os conteúdos programáticos previstos no currículo com com a realidade vivida e experienciada de seus alunos. Além

disso, poderá dar visibilidade a conteúdos negligenciados nos diferentes materiais didáticos disponíveis.